

TÁBUA IBGE 2013 E OS EFEITOS NOS BENEFÍCIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O IBGE divulgou nesta segunda feira a Tábua **IBGE-2013** que será utilizada pela Previdência Social, a partir deste mês de dezembro até 30/11/2015, para o cálculo do Fator Previdenciário e conseqüentemente para a apuração do valor inicial do benefício previdenciário.

O período de vigência das tábuas é de dezembro de um ano até novembro do ano seguinte, assim, a Tábua IBGE-2012 (a antiga), foi utilizada nos cálculos dos benefícios concedidos entre dezembro de 2013 a novembro de 2014 (sexta feira passada), inclusive, e a partir de hoje, 01 de dezembro de 2014, a tábua a ser utilizada será a **IBGE-2013**.

Utilizando o período de idade em que se concedem aposentadorias, ou seja, dos 40 até 80 anos, constatamos que a expectativa de vida dos segurados, na comparação entre as tábuas **IBGE-2012** e **IBGE-2013** aumentou, em média 58 dias - quase 2 meses, um pouco mais do que nos últimos anos, que vinha aumentando em média 40 dias.

Cabe observar que entre um censo e outro o IBGE estima essas expectativas de vida e quando apuram os resultados do censo, essas tábuas sofrem um ajuste real e foi o que aconteceu no ano de 2012, pois a tábua IBGE 2011 teve uma redução na expectativa de vida por conta do Censo de 2010.

A seguir mostramos uma comparação entre as expectativas de vida das Tábuas 2012 e 2013 e para um melhor entendimento da Tabela apresentada a seguir, veja a idade de 55 anos: pela tábua de 2012 a expectativa de vida era de 25,50, já pela tábua 2013 passou para 25,70, isto é, pela estimativa feita pela tábua antiga a Previdência pagaria um benefício concedido para um segurado de 55 anos até a idade de

80,50 anos (55 + 25,50) e pela nova tábua até os 80,70 anos (55 + 25,70), com um aumento de 71 dias, ou seja, quase dois meses e meio.

TÁBUA		IDADE	DIFERENÇA EM DIAS
2013	2012		
39,40	39,20	39	71
38,50	38,30	40	72
37,60	37,40	41	72
36,70	36,50	42	72
35,80	35,60	43	71
35,00	34,70	44	107
34,10	33,90	45	72
33,20	33,00	46	72
32,30	32,10	47	71
31,50	31,30	48	71
30,60	30,40	49	72
29,80	29,60	50	71
29,00	28,80	51	71
28,10	27,90	52	72
27,30	27,10	53	71
26,50	26,30	54	71
25,70	25,50	55	71
24,90	24,70	56	71
24,10	23,90	57	72
23,30	23,20	58	36
22,60	22,40	59	72

TÁBUA		IDADE	DIFERENÇA EM DIAS
2013	2012		
21,80	21,60	60	71
21,00	20,90	61	36
20,30	20,10	62	71
19,60	19,40	63	72
18,80	18,70	64	36
18,10	18,00	65	36
17,40	17,30	66	35
16,70	16,60	67	35
16,00	15,90	68	35
15,40	15,20	69	72
14,70	14,60	70	35
14,10	14,00	71	35
13,50	13,40	72	35
12,90	12,80	73	35
12,30	12,20	74	36
11,70	11,60	75	35
11,20	11,10	76	35
10,70	10,60	77	35
10,20	10,00	78	71
9,70	9,60	79	35
9,20	9,10	80	35

Vejam que neste ano, nas idades de 40 a 60 anos verificamos um aumento da expectativa de vida em torno de 71 dias, já acima de 60 anos, esse aumento ficou pela metade - 35 dias.

Na sequência mostraremos alguns cálculos de benefícios com tábuas de 2012 e 2013 e pode ser constatado que a diferença no valor do benefício final não é muito expressiva.

Ao calcularmos um benefício de aposentadoria considerando as duas tábuas, constatamos que a redução maior ficou em torno de 1,30% (na idade 69 anos), mas a média se posicionou em 0,65%, ou seja, comparando o benefício que seria concedido na sexta (29/11) e hoje,

verificou-se uma redução no valor do benefício de 0,65%, provocado pelo aumento médio de 58 dias na expectativa de vida.

Anexamos ao e-mail uma “Planilha Excel” com os fatores de todas as idades, tanto com a **Tábua 2013** como as anteriores e, por essas tabelas podem-se calcular os benefícios para outras idades, basta multiplicar o fator previdenciário da tabela pela média salarial do segurado.

SEXO/ IDADE/ TEMPO CONTR.	TÁBUA IBGE	FATOR PREVID.	VR MÉDIA SAL. (SB)		
			1.000,00	2.000,00	4.390,24
H/57/37	2012	0,8085	808,53	1.617,06	3.549,63
	2013	0,8018	801,82	1.603,64	3.520,18
	DIFERENÇA EM R\$		-6,71	-13,42	-29,46
	DIFERENÇA EM %		-0,83%		
M/57/37	2012	0,9262	926,23	1.852,47	4.066,38
	2013	0,9185	918,55	1.837,09	4.032,64
	DIFERENÇA EM R\$		-7,69	-15,37	-33,75
	DIFERENÇA EM %		-0,83%		
H/56/36	2012	0,7553	755,28	1.510,56	3.315,85
	2013	0,7492	749,21	1.498,42	3.289,22
	DIFERENÇA EM R\$		-6,07	-12,13	-26,63
	DIFERENÇA EM %		-0,80%		
M/56/36	2012	0,8682	868,15	1.736,31	3.811,40
	2013	0,8612	861,18	1.722,36	3.780,79
	DIFERENÇA EM R\$		-6,97	-13,95	-30,61
	DIFERENÇA EM %		-0,80%		
H/55/35	2012	0,7057	705,69	1.411,37	3.098,14
	2013	0,7002	700,20	1.400,39	3.074,03
	DIFERENÇA EM R\$		-5,49	-10,98	-24,11
	DIFERENÇA EM %		-0,78%		
M/55/35	2012	0,8140	814,04	1.628,07	3.573,82
	2013	0,8077	807,70	1.615,40	3.546,01
	DIFERENÇA EM R\$		-6,33	-12,67	-27,81
	DIFERENÇA EM %		-0,78%		

Uma pergunta normalmente formulada e que já adiantamos a resposta: Quanto tempo o segurado precisa ficar contribuindo para compensar a redução do benefício?

Houve um aumento médio na expectativa de vida de 58 dias, assim o benefício solicitado no mês de novembro comparado com o solicitado no mês de dezembro tem uma redução de 0,65% (relativamente pequena). Ao solicitar em dezembro o benefício será menor, mas se aguardar e solicitar em fevereiro de 2015, por exemplo, mais dois meses de contribuição, o segurado conseguirá voltar ao nível de benefício que teria em novembro de 2014.

Outra análise que podemos fazer relaciona-se com o comportamento dessas expectativas de vida que o IBGE divulga todo ano:

TÁBUA IBGE	PERÍODO DE UTILIZAÇÃO	SEXO MASCULINO				SEXO FEMININO			
		FATOR PREVID.	VALOR BENEFÍCIO	VARIÇÃO em %		FATOR PREVID.	VALOR BENEFÍCIO	VARIÇÃO em %	
				ano	acum.			ano	acum.
1999	DEZ/00 a NOV/01	0,841	840,88	-	-	0,689	688,99	-	-
2000	DEZ/01 a NOV/02	0,837	836,96	-0,5%	-0,5%	0,684	684,40	-0,7%	-0,7%
2001	DEZ/02 a NOV/03	0,831	831,34	-0,7%	-1,1%	0,682	681,65	-0,4%	-1,1%
2002	DEZ/03 a NOV/04	0,745	744,62	-10,4%	-11,4%	0,622	621,83	-8,8%	-9,7%
2003	DEZ/04 a NOV/05	0,741	740,52	-0,5%	-11,9%	0,619	618,87	-0,5%	-10,2%
2004	DEZ/05 a NOV/06	0,737	737,49	-0,4%	-12,3%	0,617	616,69	-0,4%	-10,5%
2005	DEZ/06 a NOV/07	0,735	734,63	-0,4%	-12,6%	0,612	612,00	-0,8%	-11,2%
2006	DEZ/07 a NOV/08	0,729	729,00	-0,8%	-13,3%	0,610	610,00	-0,3%	-11,5%
2007	DEZ/08 a NOV/09	0,726	725,59	-0,5%	-13,7%	0,606	605,98	-0,7%	-12,0%
2008	DEZ/09 a NOV/10	0,723	722,68	-0,4%	-14,1%	0,604	603,88	-0,3%	-12,4%
2009	DEZ/10 a NOV/11	0,720	719,79	-0,4%	-14,4%	0,602	601,80	-0,3%	-12,7%
2010	DEZ/11 a NOV/12	0,714	714,08	-0,8%	-15,1%	0,598	597,68	-0,7%	-13,3%
2011	DEZ/11 a NOV/13	0,717	716,92	0,4%	-14,7%	0,598	597,68	0,0%	-13,3%
2012	DEZ/13 a NOV/14	0,706	705,68	-1,6%	-16,1%	0,590	589,60	-1,4%	-14,4%
2013	DEZ/14 a NOV/15	0,700	700,18	-0,8%	-16,7%	0,586	585,65	-0,7%	-15,0%
IDADE / TEMPO CONTR. = Homem 55 / 35 e Mulher 50 / 30									

Observe que a mudança na **Tábua 2002** (há mais de 10 anos) provocou uma forte variação no fator previdenciário, pois naquele ano o IBGE corrigiu algumas estimativas que vinha fazendo, repercutindo fortemente no fator previdenciário, mas há dois anos, com o ajuste da **Tábua 2011** ao censo 2010, esse forte impacto não foi observado.

Estarei à disposição para esclarecimentos nos telefones 11-99908.8150 e 11-3834.4933.

Newton Conde
dezembro/2014

Caso esse material venha ser aproveitado e meu nome venha a ser citado, por favor, tenho me apresentado como: Newton Conde, atuário especializado em previdência, Diretor da Conde Consultoria e Prof. da Fipecafi-FEA USP.